



Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal

27 de Setembro de 2015

Proposta do Conselho Directivo Ponto Dois da Ordem de Trabalhos

CONSIDERANDO:

a) Que a Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal (SCP), reunida aos 30 de Junho de 2013, deliberou aprovar a reestruturação societária e financeira do Grupo Sporting, a qual contemplou um conjunto de medidas e operações, nomeadamente a fusão por incorporação da Sporting Património e Marketing, SA (SPM) na Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD (Sporting SAD), a emissão de novos valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em acções da Sporting SAD a subscrever pelo Banco Espírito Santo, S.A. e pelo Banco Comercial Português, S.A. (“os Bancos”) através, designadamente, da conversão de créditos dos Bancos sobre a Sporting SAD e a renegociação dos termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento em condições mais vantajosas para o Grupo Sporting, o reembolso dos saldos inter-grupo, designadamente da dívida do SCP à Sporting SAD e à SPM;

b) Que, em concreto, foi deliberado pela Assembleia Geral do SCP, reunida aos 30 de Junho de 2013, ao abrigo do Ponto 2, alínea c) da Ordem de Trabalhos, aprovar, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 42º, nº 1, alíneas l) e m) dos Estatutos, a contratação de um empréstimo bancário até ao montante de 68.000.000,00 (sessenta e oito milhões de Euros), destinado a liquidar dívida do SCP perante a Sporting SAD, bem como a liquidar dívida do SCP e da Sporting SAD perante os Bancos;

c) Que a mesma Assembleia Geral conferiu ao Conselho Directivo os mais amplos poderes para negociar e definir com os Bancos os termos e condições jurídicas das operações da reestruturação financeira, incluindo a definição e fixação dos termos e condições financeiras do empréstimo identificado na alínea anterior;



d) Que em concretização da referida deliberação de 30 de Junho de 2013 o SCP celebrou no dia 28 de Novembro de 2014, juntamente com a Sporting SAD e os Bancos, um contrato de abertura de crédito, nos termos do qual os Bancos concederam ao SCP um empréstimo no montante total de € 77.001.081,43 (setenta e sete milhões mil e oitenta e um euros e quarenta e três cêntimos), composto por quatro tranches, destinado a liquidar dívida do SCP perante a Sporting SAD, a liquidar dívida do SCP e empresas participadas perante os Bancos, bem como ao pagamento de encargos financeiros e juros;

e) Que a diferença, no valor de Euros 9.001.081,43, entre o valor aprovado pela Assembleia Geral, conforme disposto na alínea b) supra, e o valor contratado com os Bancos, conforme disposto na alínea c) supra, se justifica por:

- Euros 4.100.000,00: em resultado da dívida da Sporting SGPS, S.A. (sociedade detida a 100% pelo SCP) à Nova Expressão, SGPS, S.A e da garantia bancária prestada pelo Novo Banco a favor desta e a solicitação da SPORTING SGPS, SA, o SCP assumiu a responsabilidade pelos montantes que vierem a ser solicitados pela Nova Expressão, SGPS, S.A ao Novo Banco ao abrigo da mesma garantia bancária;
- Euros 3.800.000,00: resultantes da transmissão para o SCP dos contratos de cobertura de risco de taxa de juro (SWAP) celebrados pela SPM e transmitidos para a Sporting SAD, por via da fusão com a SPM), por contrapartida de igual valor a receber da Sporting SAD;
- Euros 1.101.081,43 relativos a juros adicionais incorridos pelo atraso na contratação da reestruturação financeira, imputável ao atraso imputável à autoridade tributária na concessão de isenção do Imposto Municipal sobre a Transmissão de Imóveis e Imposto de Selo na fusão da SPM com a Sporting SAD, e na prévia prorrogação do direito de superfície sobre o Estádio e sobre o Multidesportivo;

f) Que os benefícios para o SCP que decorreram da reestruturação dos financiamentos nos termos e condições que foram contratados, designadamente ao nível das taxas de juros remuneratórios, justificaram o aumento do valor do referido empréstimo ao SCP, bem como o aumento do capital para efeitos das garantias prestadas a favor dos Bancos, nos termos deliberados pela Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, reunida aos 30 de Junho de 2013, ao abrigo do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos.





Nestes termos,

O Conselho Directivo propõe à Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, reunida aos 27 de Setembro de 2015 que, nos termos e para os efeitos previstos no Artigo 42º n.º 1 alínea l), m) e n) dos Estatutos, delibere:

1. Autorizar, nos termos e para os efeitos previstos no Artigo 42º n.º 1 alíneas l) e m) dos Estatutos, que o montante do empréstimo aprovado ao abrigo da deliberação tomada sobre o Ponto 2 da Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal de 30 de Junho de 2013, de Euros 68.000.000,00 (sessenta e oito milhões de Euros) seja alterado para 77.001.081,43 (setenta e sete milhões mil e oitenta e um euros e quarenta e três cêntimos);
2. Autorizar, nos termos e para os efeitos previstos no Artigo 42º n.º 1 alínea n) dos Estatutos, o consequente aumento do valor do capital garantido para efeitos das garantias prestadas a favor dos Bancos, nos termos deliberados pela Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, reunida aos 30 de Junho de 2013, ao abrigo do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos, em concreto para efeitos de reforço da hipoteca sobre a nua propriedade do Estádio José Alvalade e do Edifício Multidesportivo.

Lisboa, 15 de Setembro de 2015.

O Conselho Directivo do Sporting Clube de Portugal

Sporting Clube de Portugal
Conselho Directivo